



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



## O PROCESSO CRIATIVO NA CONSTRUÇÃO DE QUADRINHOS EXPERIMENTAIS

Autor(es): André Luiz Ferreira de Oliveira

A presente pesquisa tem como objeto de estudos o processo criativo na construção de quadrinhos experimentais. A linha de investigação é poéticas visuais e o principal **objetivo** é explorar o meu processo artístico na construção de quadrinhos experimentais, tomando por base os estudos acerca das variações estéticas dentro dessa linguagem. Para tal empreendimento, a **metodologia** da pesquisa tem como base a poética visual e se divide em três etapas. Na primeira, por meio de um levantamento e análise bibliográfica são apresentados elementos específicos da linguagem do quadrinhos, realizando uma investigação de conceitos com base em: Moacyr Cirne; Scott McCloud e, principalmente, na obra *The System of Comics* de Thierry Groensteen. Na segunda etapa, são estudados processos criativos e quadrinhos que foram considerados experimentais em seu período de publicação, tendo como **resultado** a análise da minha zine *Limbo* lançada em 2013. Para a fundamentação desses processos poéticos utilizo autores como: Cecília Salles; Fayga Ostrower e reflexões sobre o pensamento rizomático de Gilles Deleuze. Na terceira e última etapa, desenvolvo e exponho meu processo de criação de quadrinhos experimentais, utilizando os conceitos explorados ao longo da pesquisa que são fundamentos de minha construção poética. Algumas **conclusões** de base teórica são apresentadas acerca dos quadrinhos como uma linguagem própria diferente do cinema; da ilustração e da literatura, possuindo características que os tornam uma expressão artística única. Um aspecto importante dos quadrinhos é a sua especificidade sobre as narrativas, onde apoiado nas imagens fixas oferecem aos leitores uma forma de leitura e análise das imagens diferenciada dos outros tipos de arte. Cada vinheta, sendo considerada o elemento divisor de cenas em uma história em quadrinhos, possibilita a criação de recortes temporais com infinitas possibilidades de uso. Apoiados nesses recortes os leitores podem criar suas interpretações e seu próprio ritmo de leitura. Uma das ramificações nesse campo são os quadrinhos experimentais, que muitas vezes abordam temas pessoais, sendo intimamente interligados às experiências de vida do autor. De uma forma mais aberta a interpretação provoca inquietações fazendo com que o leitor se questione tentando interpretar a narrativa a sua maneira. Quebrando alguns paradigmas dentro do seu período histórico e da própria linguagem, os quadrinhos experimentais atuam de uma forma relevante na arte contemporânea.

Agência financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES